

EMBATES NARRATIVOS CONSTRUÍDOS SOBRE A COLUNA PRESTES NOS JORNAIS O PAIZ E A FEDERAÇÃO

João Marcelo Brito Chichorro¹

Antonio Marcos Myskiw²

Palabras clave: Tenentismo, Coluna Prestes, Imprensa, Paraná, Primeira República.

INTRODUCCIÓN

Este estudo analisa os embates narrativos construídos em torno da Coluna Prestes (1925-1927) a partir da imprensa, com foco nos jornais O Paiz (Rio de Janeiro) e A Federação (Rio Grande do Sul). Procurar-se-á dar enfoque à passagem da Coluna Gaúcha, que mais tarde unida com a Coluna Paulista constituiria a Coluna Miguel Costa-Prestes, na região Oeste do estado do Paraná, no Brasil, no ano de 1925. A escolha dessas fontes deve-se à inserção de tais produções em importantes círculos políticos da Primeira República e à proximidade de suas linhas editoriais com os interesses governamentais, sendo estas publicações estreitamente ligadas aos Partidos Republicanos.

A região que se estuda possui neste contexto características relevantes, visto que se constitui enquanto região de fronteira, tanto entre os estados de Santa Catarina e do Paraná, em território brasileiro, bom como com a província de Misiones, na Argentina. Tal fator é relevante na medida em que as relações constituídas na região de fronteira são particulares a este espaço e sua escolha como rota do movimento em questão não pode ser tratada como mera coincidência.

O objetivo central é observar as narrativas veiculadas na imprensa acerca da passagem da Coluna Prestes pelo sudoeste do Paraná, apreciando como estes discursos podem se diferenciar das percepções populares, das memórias posteriores e das

¹Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), JOCHICHORRO@GMAIL.COM.

² Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), amyskiw@uffs.edu.br.

produções historiográficas sobre o movimento. O trabalho buscará, portanto, compreender como eram representados os acontecimentos propagados pelos veículos de imprensa ligados ao governo brasileiro e a intencionalidade por trás de tais discursos.

DESARROLLO

Os anos 1920 foram marcados por transformações intensas no Brasil, com a crise do modelo oligárquico da Primeira República, o domínio econômico e político das elites cafeeiras, a política dos governadores e fortes movimentos de contestação social e política, que tinham sua base nas emergentes classes urbanas. Nesse cenário, a Coluna Miguel Costa-Prestes destacou-se como uma das facetas do movimento tenentista, percorrendo o Brasil em oposição ao governo de Artur Bernardes, defendendo reformas políticas e sociais (Resende, 2008)

A marcha da Coluna foi notável por nunca ter sido derrotada em combate, mesmo enfrentando forças legalistas superiores em número. Esse fato, aliado à mobilidade do grupo, produziu uma narrativa simbólica de resistência, e pode ser vista como sintoma do anseio por mudanças presente na sociedade brasileira, em especial nas classes médias urbanas, de onde se originaram os líderes do movimento (Prestes, 1991).

A metodologia a ser utilizada neste trabalho, aqui aplicada aos jornais O Paiz (RJ) e A federação (RS) baseia-se no processo desenvolvido por De Luca (2008). Em um primeiro momento será construída uma série selecionando as publicações relevantes à temática dentro do recorte espacial e temporal definido, para em seguida observar questões relativas à materialidade do periódico, como a presença ou não de iconografia e publicidade, tipo e qualidade da impressão. Ademais, parte-se para a caracterização do grupo responsável pela publicação, seguido pela identificação do público a quem se destinam os jornais e quais os principais colaboradores. Culminando, por fim, na análise do todo a partir do problema de pesquisa.

Será utilizado aqui o conceito de intelectual de Gramsci (2000), que observa o intelectual enquanto aquele que atua na construção ou organização da sociedade visando defender interesses de classe, acrescido do método construído por Skinner (2002), chamado de *contextualismo linguístico*, que será utilizado para a análise dos textos jornalísticos. Neste método, o historiador deve voltar o olhar para a observação da intencionalidade do autor do documento analisado, apreciando o que foi produzido a

partir de uma análise de questões da conjuntura em que a obra foi idealizada. Neste sentido, o corpo editorial dos periódicos será pensado enquanto um produtor intelectual.

RESULTADOS, AVANCES Y REFLEXIONES

Um dos pontos de partida da pesquisa é a suposta batalha em Dionísio Cerqueira, na fronteira entre Paraná, Santa Catarina e Argentina. As versões sobre o episódio variam: por vezes é tratado como vitória sobre os revoltosos, por vezes é silenciado ou ainda, como apresenta-se na historiografia, observado como confronto entre tropas legalistas, um erro militar de proporções poucas vezes vistas. Esse caso gera dúvidas acerca de como estes discursos podem ter sido utilizados na sustentação de uma narrativa favorável aos interesses de determinadas classes políticas presentes no Brasil naquele momento.

De acordo com Sodré (1990, p.85): “[...] As populações proletária e pequeno-burguesa acompanhavam a marcha com grande interesse e constataavam, nos deslocamentos da força do governo, que ele mentia e não falava a verdade quando afirmava que havia aniquilado a Coluna e executado seus chefes [...]”. Portanto, é relevante a utilização da imprensa no sentido no sentido de compreender a produção sobre o movimento no momento de seu acontecimento, as visões e concepções construídas sobre ele à época e as reminiscências dessa produção nas visões atuais sobre o tema.

Segundo Reis (2014), a imprensa alinhada ao governo, que possuía grande projeção naquele momento no país, frequentemente apresentou notícias que caracterizavam a tentativa de lançar mão de um projeto de desinformação. Ainda segundo este autor, o movimento, nas notícias veiculadas, foi aniquilado diversas vezes, reaparecendo novamente em momento posterior.

Essa oscilação narrativa gera uma questão acerca de como a ausência de notícias (o não dito) ou a mudança discursiva poderia constituir-se. Assim, a pesquisa buscará investigar como as publicações nos jornais *O Paiz* e *A Federação* se posicionavam dentro da conjuntura sociopolítica da Primeira República no Brasil.

CONSIDERACIONES FINALES Y PROYECCIONES

O estudo contribui para a compreensão da Coluna Prestes não apenas como fenômeno militar e político, mas também como construção discursiva marcada por disputas de poder. A análise das fontes, até o presente momento, busca observar se a imprensa exerceu papel ativo na tentativa de enquadrar o movimento segundo interesses de atores específicos, muitas vezes lançando mão de estratégias de desinformação. As prospecções para a pesquisa seguem no sentido de aprofundar os conhecimentos que serão construídos através dele.

Assim, a Coluna Prestes revela-se não apenas como um episódio central da história republicana brasileira, mas também como local importante para observar a relação entre imprensa, poder e memória. O trabalho reforça a necessidade de analisar os discursos jornalísticos de forma crítica, entendendo-os como narrativas construídas em dinâmicas de disputa política e dentro de um processo histórico específico.

REFERENCIAS

DE LUCA, T. R. História dos, nos e por meio dos periódicos. *In*: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**, v. 2 - Antonio Gramsci: os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Ed. e trad. de Carlos N. Coutinho. Coed. de Luiz S. Henriques e Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PRESTES, A. L. **A Coluna Prestes**. São Paulo, 2ª ed.: Brasiliense, 1991.

REIS, D. A. **Luís Carlos Prestes: Um revolucionário entre dois mundos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

RESENDE, M. E. L. de. O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico. *In*.: FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. (Orgs.). **Brasil republicano: o tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 90-120.

SKINNER, Q. **Visions of politics: Regarding method**. Cambridge: Cambridge University, 2002. v. I.

SODRÉ, N. W. **A Coluna Prestes: Análise e Depoimentos**. São Paulo: Círculo do Livro, 1990